

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 12/4/2017, Seção 1, Pág. 15.

Portaria nº 499, publicada no D.O.U. de 12/4/2017, Seção 1, Pág. 14.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Centro Educacional e Desportivo Fase Ltda.		UF: PE
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Santa Emília, com sede no município de Olinda, estado de Pernambuco.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC N°: 201203593		
PARECER CNE/CES N°: 279/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/7/2015

I – RELATÓRIO

O pedido de recredenciamento da Faculdade Santa Emília – FASE foi protocolado sob o número e-MEC 201203593.

A Faculdade Santa Emília – FASE é mantida pelo Centro Educacional e Desportivo FASE Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro no município de Olinda, no estado de Pernambuco. A Instituição de Educação Superior (IES) está situada à Rua Marfim, nº 375, bairro Jardim Atlântico, no município de Olinda, no estado de Pernambuco.

A seguir transcrevo a manifestação da SERES, com base nos relatórios de avaliação, contidos nos autos:

1. Do Processo

Trata-se do pedido de recredenciamento da Faculdade Santa Emília – FASE, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201203593 em 16/4/2012.

2. Da Mantida

A Faculdade Santa Emília – FASE, código e-MEC nº 4742, é instituição privada com fins lucrativos, credenciada pela Portaria MEC nº 1.028 de 20/8/2008, publicada no Diário Oficial em 21/8/2008. A IES está situada à Rua Marfim, 375, Jardim Atlântico, Olinda - PE.

Observação: constam do sistema e-MEC outras três unidades da IES:

201203593-50271 - Unidade Acadêmica: Anexo I - Av. Marcos Freire, nº 3707

201203593-50272 - Unidade Acadêmica: Anexo II - Av. José Augusto Moreira nº 1572

201203593-50273 - Unidade Acadêmica: Anexo IV - Av. Cruz Cabugá, nº 48

Em consulta feita ao cadastro e-MEC, em 17/12/2014, verificou-se que a Instituição possui IGC 3 (2013) e CI 3 (2014).

Constam ainda no sistema e-MEC os seguintes processos protocolados em nome da Mantida:

<i>Protocolo</i>	<i>Órgão</i>	<i>Fase</i>	<i>Ato</i>	<i>Curso</i>
<i>201206098</i>	<i>CGARCES/DIREG/SERES/ME C</i>	<i>PARECER FINAL</i>	<i>Reconhecimento de Curso</i>	<i>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</i>
<i>201357387</i>	<i>CGARCES/DIREG/SERES/ME C</i>	<i>PARECER FINAL</i>	<i>Reconhecimento de Curso</i>	<i>LOGÍSTICA</i>
<i>201357587</i>	<i>CGARCES/DIREG/SERES/ME</i>	<i>PARECER</i>	<i>Reconhecimento</i>	<i>GESTÃO DE</i>

	C	FINAL	de Curso	RECURSOS HUMANOS
201357588	CGARCES/DIREG/SERES/ME C	PARECER FINAL	Reconhecimento de Curso	MARKETING
201409377	CGCIES/DIREG/SERES	DESPACHO SANEADOR	Autorização	ENFERMAGEM
201409485	CGCIES/DIREG/SERES	DESPACHO SANEADOR	Autorização	ENGENHARIA CIVIL
201409532	CGCIES/DIREG/SERES	DESPACHO SANEADOR	Autorização	FISIOTERAPIA
201409645	CGCIES/DIREG/SERES	DESPACHO SANEADOR	Autorização	FARMÁCIA
201409664	CGCIES/DIREG/SERES	DESPACHO SANEADOR	Autorização	NUTRIÇÃO
201409871	CGCIES/DIREG/SERES	DESPACHO SANEADOR	Autorização	ODONTOLOGIA
201413606	CGCIES/DIREG/SERES	DESPACHO SANEADOR	Autorização	PSICOLOGIA
201414823	CGARCES/DIREG/SERES/ME C	DESPACHO SANEADOR	Reconhecimento de Curso	CIÊNCIAS CONTÁBEIS
201415840	CGARCES/DIREG/SERES/ME C	DESPACHO SANEADOR	Reconhecimento de Curso	PEDAGOGIA

3. Da Mantenedora

A FASE é mantida pelo Centro Educacional e Desportivo FASE Ltda., código e-MEC nº 3031, pessoa jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 06.044.991/0001-90, com sede e foro na cidade de Olinda - PE.

Foram consultadas em 17/12/2014 as seguintes certidões negativas em nome da Mantenedora:

Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União. Válida até 1/6/2015.

Na consulta à Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros, foi encontrada Certidão com data expirada em 30/8/2006.

Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas. Válida até 14/6/2015.

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF. Válido até 13/1/2015.

Não constam do sistema e-MEC outras IES em nome da Mantenedora.

4. Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados pela Mantida:

Código do Curso	Curso	Grau	Ato	Finalidade	Endereço	CPC	CC	ENADE
114618	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Portaria MEC nº 705, de 18/12/2013, DOU 19/12/2013	Renovação de Rec.	Rua Marfim, 375, Jardim Atlântico, Olinda/PE	3 (2012)	4 (2012)	2 (2012)
1070763	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Portaria MEC nº 1072, de 9/5/2011, DOU 12/5/2011	Autorização	Rua Marfim, 375, Jardim Atlântico, Olinda/PE		4 (2010)	

1260608	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Portaria MEC nº 306, de 20/5/2014, DOU 21/5/2014	Autorização	Rua Marfim, 375, Jardim Atlântico, Olinda/PE			
1156199	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	Portaria MEC nº 322, de 28/12/2012, DOU 31/12/2012	Autorização	Av. Marcos Freire, 3707, Casa Caiada, Olinda/PE		3 (2012)	
1190088	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Portaria MEC nº 331, de 27/5/2014, DOU 28/5/2014	Autorização	Av. Marcos Freire, 3707, Casa Caiada, Olinda/PE		3 (2014)	
1158402	LOGÍSTICA	Tecnológico	Portaria MEC nº 278, de 19/12/2012, DOU 28/12/2012	Autorização	Av. Marcos Freire, 3707, Casa Caiada, Olinda/PE		3 (2014)	
1165466	MARKETING	Tecnológico	Portaria MEC nº 114, de 7/3/2013, DOU 8/3/2013	Autorização	Av. Marcos Freire, 3707, Casa Caiada, Olinda/PE		3 (2014)	
1072244	PEDAGOGIA	Licenciatura	Portaria MEC nº 145, de 13/1/2011, DOU 17/1/2011	Autorização	Rua Marfim, 375, Jardim Atlântico, Olinda/PE		4 (2010)	
114616	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Portaria MEC nº 622, de 3/9/2008, DOU 4/9/2008	Autorização	Rua Marfim, 375, Jardim Atlântico, Olinda/PE		3 (2014)	

5. Da instrução processual

O Processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento parcialmente satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

6. Da Avaliação in loco

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 26/11/2013 a 30/11/2013. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 102654.

Com entendimentos distintos a respeito da avaliação do Requisito Legal “11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais”, tanto a IES quanto a Secretaria impugnaram o Relatório da Comissão de Avaliação, submetendo-o à apreciação da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação – CTAA.

A CTAA, após análise dos argumentos de ambas as partes, votou pela reforma do relatório e alterou a marcação do Requisito Legal 11.1 para “não atendido”, gerando um novo Relatório de Avaliação de nº 113125.

Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>3</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>3</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>3</i>
<i>4. A comunicação com a sociedade.</i>	<i>3</i>
<i>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>	<i>3</i>
<i>6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</i>	<i>3</i>
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	<i>3</i>
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.</i>	<i>3</i>
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes.</i>	<i>3</i>
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	<i>3</i>
<i>CONCEITO INSTITUCIONAL</i>	<i>3</i>

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão para o funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

A expansão da IES ocorreu como foi prevista no PDI. A IES começou com dois cursos (Administração e Sistemas da Informação) e atualmente tem sete cursos em funcionamento (além dos dois iniciais, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Ciências Contábeis, Cursos Superiores de Tecnologia em Logística, Gestão de Recursos Humanos e Marketing. Receberam a visita de autorização de mais dois cursos Superiores de Tecnologia (Redes de Computadores e Gestão Hospitalar). Em 2013 a instituição protocolou o pedido de autorização de mais doze cursos: Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Educação

Física, Enfermagem, Nutrição e CST em Radiologia. Também, como previsto no PDI, foram implantados cursos de pós-graduação lato sensu: Gestão Empresarial, Gestão de Pessoas, Psicopedagogia, Varejo como foco no setor farmacêutico, Gestão Escolar, Educação Inclusiva, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Libras e educação inclusiva de pessoas surdas e Saúde Pública e da Família.

A Faculdade Santa Emília expandiu também a sua infra-estrutura, (sic) passando também a contar com três prédios anexos.

Os resultados da auto-avaliação (sic) e das avaliações externas são usados como subsídios para a revisão do PDI e constatou-se a existência de ações acadêmicas e administrativas como consequência dos processos avaliativos. A FASE elaborou um plano de implantação da padronização dos procedimentos administrativos nas áreas acadêmicas e administrativa-financeira.

Os indicadores da dimensão configuram um quadro SIMILAR ao expresso pelo referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

As políticas de ensino praticadas estão coerentes com o PDI. Considerando que o PDI 2012-2016 está estruturado e atende a diligência instaurada, pode-se constatar que as políticas institucionais para o ensino seguem as diretrizes dos PPCs e políticas de ensino propostas pela mantenedora.

A IES possui sete (07) cursos de graduação distribuídos nas modalidades: três (03) Bacharelados (Administração, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação); três (03) Tecnologias (Logística, Recursos Humanos e Marketing) e uma (01) Licenciatura em Pedagogia. Todos estes estão organizados em forma de conselhos de curso com representação docente e discente eleitos pelos seus pares, contando cada um com seu respectivo NDE. Não existem cursos de EaD na IES.

As políticas institucionais de extensão e suas formas de operacionalização são regulamentadas pelos documentos oficiais. Constatou-se que as atividades de extensão estão implantadas e acompanhadas pela FASE. Pontos relevantes na política de extensão da IES foram ressaltados pela comunidade acadêmica durante a visita in loco. Por exemplo, eventos como a Semana de Desenvolvimento Profissional por meio de oficinas e palestras, Semana de Tecnologia, de Empreendedorismo e outras. Ações extensionistas de caráter assistencial também foram observadas e constatadas nas reuniões.

Observou-se pela análise do PDI que a IES apoia as atividades de pesquisa e de iniciação científica, além da participação em eventos. Entretanto, ainda são ações incipientes e rarefeitas, com participação de número escasso de professores e alunos, conforme relatos do segmento docente e discente. Contudo, existe uma política institucionalizada de estímulo à pesquisa e capacitação para os docentes.

Há políticas de pós-graduação descrita no PDI da IES que contemplam somente alguns programas de cursos lato sensu. Não existem programas stricto sensu.

A IES participa dos programas FIES, PROUNI e Educa Mais Brasil.

Os indicadores de avaliação da IES configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao

desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

As ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. A FASE mantém relações com o mercado de trabalho local através de convênios de estágios para alunos e a IES oferece serviços (através de atividades de extensão em diversas áreas) à comunidade local e à região com ênfase em questões ambientais como a atividade “Meio Ambiente e a Região Metropolitana do Recife”. A IES tem como política institucional a abordagem do tema Educação Ambiental nas atividades acadêmicas de seus cursos de modo transversal e permanente com atividades como: Cineminha Ambiental, Jogos Ambientais, Oficina de Reciclagem de Resíduos etc. Mantém um relacionamento com o meio empresarial e público por meio de convênios e parcerias.

A FASE apoia um grupo de Maracatu, Pernambuco, que se apresenta no carnaval de Olinda e durante o ano mantém atividades comunitárias. Apoia a publicação de livros sobre a cultura local (como um livro sobre Luiz Gonzaga) e tem uma participação expressiva em campeonatos esportivos locais e nacionais (com ênfase em basquete) e campeonatos de xadrez.

Possui um Núcleo de Empregabilidade com objetivo de promover a integração entre os estudantes e seu campo de atuação profissional por meio do desenvolvimento de seus talentos e potencialidades.

Mantém parceria com o Instituto Educar, que mantém o programa Educa Mais Brasil. Por meio deste convênio os alunos egressos de colégios públicos têm acesso a bolsas de estudo de 50% de todas as mensalidades de seu curso e parcerias realizadas com empresas públicas e privadas também proporcionam aos alunos, que possuem vínculo (empregatício e estágio) com estas empresas, descontos que podem chegar a 30% do valor das mensalidades.

A IES tem como tema Educação Ambiental nas atividades acadêmicas dos seus cursos de modo contínuo e permanente. Também promove atividades de extensão.

A FASE tem políticas permanentes de ações de responsabilidade social coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais.

Os indicadores da dimensão configuram um quadro SIMILAR ao expresso pelo referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

As ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.

A comunicação no âmbito interno da Faculdade Santa Emília (FASE) é feita por diferentes meios. Um dos recursos é o Manual de Informações do Discente (MDI), documento que explica aos alunos seus direitos e deveres como e que está disponível tanto na versão impressa como na virtual (online). o (sic) Setor de Atendimento ao Aluno, canal de comunicação entre a comunidade universitária e a administração da instituição, é uma via desburocratizada para a correção de possíveis problemas. A FASE disponibiliza este setor com características de uma ouvidoria para receber sugestões, comentários, dúvidas ou qualquer informação relacionada à IES. Por meio do Setor de Atendimento, as informações são encaminhadas aos setores competentes. A Central de Atendimento, canal de comunicação que presta atendimento pessoal, telefônico e eletrônico aos diversos públicos da FASE, sendo eles graduandos e pós-graduandos, ex-alunos, vestibulandos, alunos em processo de transferência e à comunidade externa em geral. Suas atividades estão voltadas para a oferta de informações e esclarecimentos sobre os serviços disponibilizados pela IES. A Central

oferece informações sobre os cursos da instituição, processos seletivos, eventos, informações acadêmicas e solicitação e entrega de requerimentos internos. Também utilizam murais para os alunos dos diferentes cursos, que divulgam notícias sobre matérias diversas (palestras, cursos, eventos, oportunidades de estágio, congressos, atividades extra-classe, atividades extra-curriculares, etc.). A Diretoria de Marketing, é quem planeja, divulga e realiza eventos acadêmicos e culturais. No Portal Acadêmico os alunos e os professores de todos os cursos da IES respondem aos questionários aplicados pela CPA e registram suas opiniões, sugestões e críticas. A comunicação externa com a sociedade é feita majoritariamente pelo site da instituição e através de uma fan page no Facebook, além do uso de outras redes sociais. A mídia tradicional (rádio, jornal e tv) é usada ocasionalmente e muitas vezes de forma indireta com a divulgação das atividades de extensão e eventos esportivos da FASE. A IES mantém uma Ouvidoria vinculada ao Setor de Atendimento estudantil.

Os indicadores da dimensão configuram um quadro SIMILAR ao expresso pelo referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As políticas de pessoal da Faculdade Santa Emília (FASE), descritas nos planos de carreira dos docentes e dos técnico-administrativos, incluindo seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho, estão coerentes com o previsto no PDI.

A comissão de avaliação in loco verificou a existência do Plano de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, que foram protocolados juntos na Delegacia Regional do Trabalho NUDPRO / SRTE-PE em 28 de novembro de 2013, com número 46213.022394/2013-85, durante a visita. Nos Planos de Carreira constam promoção por tempo de serviço, mérito ou titulação, e estes planos ainda não estão homologados.

O quadro docente informado no sistema e-MEC era composto por 184 docentes. Desses, 134 foram excluídos do sistema por essa comissão de avaliação (sic) loco por não ainda terem contrato formal com a IES, pois são professores que compõem os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos novos cursos em processo de abertura e autorização. Permaneceram no sistema e-MEC 50 professores, todos com pelo menos a titulação mínima de Especialista, conforme exigência legal e 60% ou 30 desses professores são mestres ou doutores. Quanto ao regime de contratação, dentre os 50 docentes inseridos no sistema e-MEC, a FASE tem 23 ou 46% em Tempo Parcial; 15 ou 30% em Tempo Integral; e 12 Horistas.

Entre aqueles 16 professores que se reuniram com a comissão de avaliação, a experiência em docência é adequada à operacionalização dos cursos ofertados e, em média, predomina um tempo de experiência no ensino superior maior que os 5 anos de existência da FASE. Nessa mesma reunião foram relatados processos de capacitação estrito sensu, principalmente em doutorados.

O corpo técnico-administrativo da FASE é composto por mais de 50 funcionários, sem trabalho terceirizado em limpeza e segurança, todos pertencentes ao quadro de pessoal da IES. Na reunião dessa comissão com 7 dos funcionários foi constatada desinformação quanto a contrato coletivo de trabalho, sindicalização ou direito assegurado de vale alimentação ou cesta básica. No entanto, também nessa reunião foi destacada a possibilidade real de tratar de questões trabalhistas diretamente com os dirigentes, o que foi configurado como uma das maiores

vantagens em trabalhar nessa IES. Os funcionários da FASE têm direito a bolsas de estudos, para si mesmos e para seus familiares. Entre os docentes existem alguns que iniciaram a carreira como funcionários da instituição e que, depois de qualificados, desempenham a função de professores.

A IES oferece instalações físicas como copa e equipamentos necessários ao desempenho das funções pelos funcionários. Já quanto às instalações físicas para docentes, os espaços são coletivos, apesar do grande percentual de professores em regime de trabalho em Tempo Parcial ou Integral (76%).

A política de pessoal da IES está SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Analisando-se os documentos oficiais da IES e com base nas reuniões com os membros da CPA, corpo docente, corpo discente, técnico-administrativos e dirigentes, observou-se que há uma coerência adequada da organização e gestão da instituição com as políticas presentes nos documentos oficiais que contemplam PDI e os PPCs dos sete (07) cursos de graduação da FASE. A organização e a gestão institucional são determinadas pela mantenedora, cuja missão institucional de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio de um ensino superior de qualidade está implementada e difundida. A mantenedora é quem coordena as demandas provenientes da FASE e as respectivas tomadas de decisões, sejam elas administrativas ou acadêmicas.

Constatou-se que há participação e representação dos docentes nos conselhos de cursos, NDE, CPA e também no Conselho Diretivo Superior (CONDIRES). Os docentes eleitos pelo segmento que participam do NDE possuem titulação stricto sensu e sua composição, no geral, obedece a Resolução 01/2010 do CONAES. A representação discente também existe, mesmo que mínima e ainda com desconhecimento de alguns procedimentos institucionais, conforme observado. Conforme análise documental das atas das reuniões, constatou-se que os colegiados de cada curso e o NDE reúnem-se bimestralmente. Na avaliação observou-se também que existe uma certa autonomia destes órgãos colegiados na tomada de decisões, principalmente relacionada a procedimentos didático-pedagógicos como alterações de livros-textos e ementário.

A dimensão avaliada configura um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A infraestrutura da IES se organiza em diferentes edificações ou unidades de funcionamento: 4 próximas e localizadas na cidade de Olinda (PE) e 1 em Recife (PE) localizada na Av. Cruz Cabugá, nº 48, bairro Santo Amaro. Dessas edificações, 2 casas interligadas são próprias, com acesso pela Av. Marcos Freire, nº 3707 e Av. José Augusto Moreira nº 1572. As outras têm contrato de locação devidamente registrados em cartórios, incluindo a locação de salas do Colégio Santa Emília.

As atividades de ensino se concentram em salas de aula com capacidade variando entre 12 e 85 lugares, além de 3 salas com computadores que também são laboratórios do curso de Sistemas de Informação, 2 com 11 e outra com 30 terminais.

Todas as salas são climatizadas e os aparelhos de projeção para serem utilizados passam por agendamento, e estão sendo substituídos por televisões. Não foram observados espaços destinados a trabalhos docentes individuais ou para atividades de pesquisa.

A biblioteca utiliza o mesmo sistema de informática da administração acadêmica e financeira da IES denominado AcadWeb. O sistema BookWeb, específico para biblioteca, permite consulta do acervo nos 3 terminais de busca, mas o sistema de reservas e empréstimo é presencial e o acesso ao acervo é indireto. As instalações físicas e acervo são modestos com 2 mesas, 10 cadeiras e 1 sala com mesa e 3 lugares para trabalhos em grupo. A base de dados disponível é a pública do Portal Capes com link na página institucional. A atualização do acervo é por demanda gerada nas coordenações dos cursos. No momento só existem Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de cursos lato sensus, alguns em CD. Segundo o texto da IES no sistema e-MEC, a biblioteca possui 1.576 títulos e 6.227 exemplares impressos.

As áreas de wi-fi se estendem por diferentes espaços e o sistema de comunicação da IES com a comunidade acadêmica e sociedade se dá preferencialmente de forma presencial, além de e-mails e portal institucional com redes sociais: facebook e twitter.

Os espaços de convivência são em área ajardinada e em uma lanchonete de uma das unidades. Os estudantes dos cursos com atividades nas instalações do Colégio Santa Emília ainda têm possibilidade de utilização de auditório com 100 lugares, de quadras poliesportivas, piscina semi-olímpica e áreas de convívio, além do laboratório da Pedagogia, a Brinquedoteca. As atividades culturais são organizadas em instalações variadas, próprias e públicas.

Embora os professores contratados em período integral ou parcial sejam em número razoável, as instalações são coletivas com 2 salas para professores, uma com 2 e outra com 3 terminais, além de mesas de reuniões, mas sem móveis específicos para armazenar pertences pessoais.

As instalações administrativas são salas próximas às diferentes entradas das edificações da IES e os documentos institucionais são todos solicitados e entregues presencialmente, com exceção da renovação de matrícula, a partir do 2º semestre, que pode ser online.

Considerando as pessoas com deficiência, em especial com deficiência de mobilidade, as instalações físicas são em diferentes andares das edificações que não possuem rampas ou elevadores e os banheiros com 2 ou 3 barras fixas se concentram nos andares térreos. As áreas de acesso das ruas para a IES necessitam de rebaixamento de meio fio e identificação de área escolar, e para pessoas com deficiência, incluindo vagas marcadas e reservadas. Na biblioteca não existem dispositivos ou material específico para pessoas com deficiência, como publicações em Braille ou software de voz. A IES justifica que poderão ser providenciados quando houver a demanda.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) (sic) IES está instalada, conforme relatórios apensados no sistema e-MEC: 2008-2009, 2010, 2011 e 2012. A CPA atual foi designada pela Portaria Acadêmica nº 001/2013 de 02/01/2013, assinada pelo prof. Joaquim Bezerra, Diretor Geral da Faculdade Santa Emília. Atualmente é

composta por: prof. Luiz Carlos Malafaia Ramos, presidente; Janaína Priscilla Bandeira Majiwki, representante dos funcionários técnico-administrativos; prof. Edil Evandro de Lacerda Silva, representante dos docentes; Jorge José Bezerra, representante da sociedade civil; Alinson Mulatinho Ramalho, representante dos estudantes.

As avaliações são semestrais e os relatórios da CPA são anuais. A participação dos discentes se dá por resposta a questionário obrigatório antes da 2ª avaliação semestral como exigência para acesso ao Portal eletrônico do aluno. O questionário atual aplicado aos estudantes se organiza a partir de uma escala de 5 opções de resposta: excelente; muito bom; suficiente; insuficiente e não existente. O instrumento de avaliação é dividido em duas partes: avaliação dos docentes com 19 questões e avaliação da IES com 26 questões.

Os professores participam, conforme relatório de 2011, avaliando infraestrutura; benefícios; à gestão, ao ambiente e às condições de trabalho. Já os funcionários técnico-administrativos, também no relatório de 2011, avaliaram: gestão, ambiente e condições de trabalho; à adequação dos espaços físicos; e sua atuação como funcionário.

A IES no momento dessa avaliação conta com cursos: 3 de Bacharelado; 1 de Licenciatura; e 3 Superiores de Tecnologia. Está em funcionamento há 5 anos, tem 50 professores cadastrados no sistema e-MEC, 1521 estudantes matriculados sendo 345 de pós-graduação lato sensu e 1176 de graduação. Por essas razões, essa comissão de avaliação vivenciou certa informalidade no trato das informações da CPA, motivação, inclusive, que aparece como razão para permanência de funcionários, docentes e estudantes na IES.

As questões estudantis são tratadas diretamente, seja com os professores, seja com os coordenadores. Os 16 alunos que compareceram à reunião com essa comissão relataram episódios onde seus registros de queixas foram atendidos: melhora da qualidade da água com a substituição de bebedouros e ampliação do acervo bibliográfico na biblioteca para o curso de Sistemas de Informação. As críticas se concentram na infra-estrutura (sic) física da IES de maneira geral e especificamente o funcionamento dos cursos com atividades em diferentes unidades ou quanto ao espaço para atividades em grupo na biblioteca que é insuficiente. Por fim, há a expectativa de solução de alguns problemas como wi-fi oscilante, falta de estrutura de biblioteca, acervo restrito e centralização das secretarias administrativas com a ampliação da IES a partir da abertura de novos cursos.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes da FASE estão coerentes com as especificadas no PDI. Entre estas políticas destacam-se aquelas de nivelamento e formação básica, onde a monitoria desempenha um papel fundamental. Esta é exercida pelos alunos regulares e veteranos, cujas funções equivalem a horas de atividades complementares para seu currículo. A IES possui um serviço de Ouvidoria via email (ouvidoria@fasefaculdade.edu.br) que serve como um centro de recebimento de demandas, as quais são posteriormente filtradas e encaminhadas para os respectivos setores da faculdade. A IES também possui um Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) que exerce o papel de desenvolver um trabalho de caráter preventivo por meio de um apoio psicopedagógico individual ao estudante. A fim de proporcionar um pleno desenvolvimento acadêmico, a FASE ainda possui

mecanismos de nivelamento e atendimento extraclasse, conforme relato dos discentes. Todo o material didático é disponibilizado no portal do aluno. A IES participa dos programas FIES, PROUNI e Educa Mais Brasil. O descrito anteriormente foi confirmado in loco e por ocasião da reunião com corpo discente. Em relação às políticas e programa de iniciação científica, a IES ainda está em fase inicial e incipiente. Constatou-se que a FASE possui um canal aberto de comunicação diretamente com os professores, coordenadores, funcionários e direção da faculdade, o que facilita a discussão e a resolução das mais variadas dificuldades sejam financeiras, particulares ou acadêmicas, procurando a redução da evasão. A IES está consciente da camada da população que atende e pratica políticas não só para o ingresso dos alunos, mas também para sua permanência e inserção no mercado, conforme relatado pelo segmento discente e docente e constatado pela preocupação de contratar professores com titulação e que possuam experiência profissional e de mercado de trabalho. A IES promove e incentiva a realização de eventos acadêmico-científicos, culturais e esportivos.

A IES está em fase inicial de implantação e, conseqüentemente, o acompanhamento de egressos ainda está em estágio embrionário.

Os indicadores de avaliação da IES configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. A IES mantém uma relação compatível entre a quantidade, o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos necessários para viabilizá-los. As metas financeiras instituídas pelo PDI são viáveis e realizadas em consonância com os recursos recebidos pela IES.

Dentro do orçamento anual da IES existe previsão de aplicação de fontes alternativas de receita para o financiamento de projetos educacionais específicos. De acordo com o demonstrativo financeiro a FASE possui autonomia capaz de sustentar e assegurar o seu projeto de expansão. Há um controle demonstrado das despesas efetivas em relação às despesas correntes, de custeio, de pessoal e investimentos, e cumprimento das obrigações legais. É visível a evolução do quadro financeiro da IES, que sai de um déficit de 665.099 reais no balancete de 2010 para um (sic) previsão de lucro de 439.402 reais em 2013 e com uma projeção, até 2016, de lucro crescente. Há uma previsão de aplicação dos recursos financeiros para os programas de ensino, pesquisa e extensão, como também investimentos diversos para apoiar o número de cursos e de alunos previstos no PDI. Investimentos que se referem à construção de novas salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais ambientes educacionais; máquinas e equipamentos para salas de aula; laboratórios e biblioteca; aquisição de acervo bibliográfico para os novos cursos e atualização daqueles já existentes.

Existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à ADEQUADA implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

Os indicadores de avaliação da IES configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Requisitos legais

A CTAA, reformando o Relatório da Comissão de Avaliação, assinalou o não atendimento ao requisito legal “11.1. Condições de acesso para portadores de

necessidades especiais”.

Os demais requisitos legais foram considerados atendidos.

7. Considerações da SERES

O Relatório de Avaliação resultante da visita in loco da Comissão do INEP atribuiu conceito “similar” ao que expressa o referencial mínimo de qualidade a todas as dimensões da avaliação. Com esse resultado, a IES obteve Conceito Institucional 3, porém, não atendeu ao requisito legal “11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais”.

Em 18/12/2014, o processo foi baixado em diligência para que a IES prestasse informações a respeito das providências tomadas para a solução do não atendimento desse requisito.

Em 16/01/2015, a IES respondeu à diligência, descrevendo a estrutura existente e reafirmando o atendimento ao Decreto 5.296/2004 e suas condições para receber qualquer pessoa com deficiência física. A fim de comprovar as informações prestadas, a IES anexou à resposta os relatórios de avaliação dos cursos de Gestão de Recursos Humanos, Logística e Marketing, que relataram o atendimento ao requisito legal de acessibilidade. Também anexou arquivo com fotos das instalações e equipamentos voltados para esse atendimento, que poderá ser verificado durante as visitas in loco dos processos de autorização de cursos protocolados no sistema e-MEC.

Os cursos da IES têm sido submetidos a processos de Autorização e Reconhecimento, com resultados satisfatórios.

A IES possui IGC 3 (2013) e não constam do sistema e-MEC processos de supervisão a ela relacionados.

As considerações acima, bem como as demais informações constantes deste Parecer, justificam a posição favorável ao pedido de credenciamento da IES.

8. Conclusão

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade Santa Emília – FASE, situada à Rua Marfim, 375, Jardim Atlântico, Olinda - PE., mantida pelo Centro Educacional e Desportivo FASE Ltda., com sede e foro na cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

II – CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

Considerando que:

- 1) Em consulta ao Cadastro e-MEC, em junho de 2015, a Faculdade Santa Emília – FASE, possui IGC igual a 3 (2013), IGC Contínuo 2.4133 (2013) e CI (3) 2014;
- 2) A IES oferece os cursos de Administração (Enade: 2; CPC 3; CC 4), Ciências Contábeis (Enade: -; CPC -; CC 4), Engenharia de Produção (Enade:-; CPC -; CC -), Gestão de Recursos Humanos (Enade: -; CPC -; CC 3); Gestão Hospitalar (Enade: -; CPC -; CC: 3); Logística (Enade: -; CPC -; CC 3); Marketing (Enade: -; CPC -; CC 3); Pedagogia (Enade:-; CPC -; CC 4) e Sistema de Informação (Enade: -; CPC -; CC 3). Esses indicadores requerem da IES melhoria no próximo ciclo avaliativo.
- 3) O processo foi devidamente instruído, e a manifestação da SERES/MEC foi de deferimento do pleito objeto do presente processo, submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

III – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade Santa Emília – FASE, com sede na Rua Marfim, nº 375, bairro Jardim Atlântico, no município de Olinda, no estado de Pernambuco, mantida pelo Centro Educacional e Desportivo FASE Ltda., com sede no mesmo endereço, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º, da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de julho de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

IV – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 8 de julho de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente